

AS CONTRIBUIÇÕES DE DOIS LIVROS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DE ESTATÍSTICA EM UMA TURMA DO TERCEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

WEDJA LEANDRA PEREIRA FERREIRA

Graduada pelo Curso de Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, lwedja@mail.com;

SANDRA DA SILVA SANTOS

Professora Doutora do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco-UFRPE, sandrinhasss@uol.com.br.

1. INTRODUÇÃO

A complexa sociedade moderna está cada vez mais imersa nas diversas informações e a Estatística, com os seus conceitos e métodos para, organizar, coletar, interpretar e analisar dados, tornou-se uma forte aliada neste desafio de transformar a informação tal qual se encontra nos dados analisados que permitem ler e compreender uma realidade.

O letramento estatístico requer que o indivíduo seja capaz de utilizar ideias estatísticas e atribuir um significado, ou seja ser capaz de fazer interpretações a partir de um conjunto de dados, de representações de dados ou de um resumo de dados.

Neste resumo discutem-se aspectos de uma pesquisa de monografia concluída a qual teve por objetivo analisar as contribuições de dois livros didáticos, utilizados por uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, na aprendizagem de conteúdos estatísticos na perspectiva da Alfabetização e letramento estatístico.

Deram suporte a pesquisa textos de Lopes (1998), Soares e Pinto (2012) e os documentos Oficiais para a Educação Básica. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e utilizamos a entrevista semiaberta, dois livros didáticos utilizados pela professora e a aplicação de um exercício avaliativo como principais dados da pesquisa. Convém ressaltar que, a mesma utiliza dois livros didáticos: um proposto pelo MEC e aprovado pelo PNLD, e o outro trata-se de um livro escolhido pela Prefeitura da Cidade para aprimorar as avaliações externas, tanto federais como estaduais e municipais.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho compreende uma pesquisa qualitativa, segundo Walichinski e Santos (2013, p. 34) “A pesquisa qualitativa envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto do pesquisador com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos participantes”.

Participaram da pesquisa os alunos do 3º ano do EF e sua professora da rede Municipal, localizada em Paulista-PE. E foram realizados os seguintes procedimentos metodológicos para o avanço do estudo:

1. Entrevista semiestruturada gravada e transcrita com a docente para conhecermos seu domínio sobre o ensino e aprendizagem de estatística nos anos iniciais;

2. Análise dos dois livros didáticos de Matemática utilizados pela turma;
3. Aplicação de um exercício avaliativo com os alunos.

Esta pesquisa foi desenvolvida com o fito de responder a seguinte questão: Quais as contribuições e fragilidades dos livros didáticos para o processo de ensino e aprendizagem de estatística em uma turma do 3º ano do EF respeitando as competências esperadas pelos documentos oficiais? Eis os livros adotados e seus respectivos autores:

- Matemática: Ápis (Luiz Roberto Dante- 2017);
- Matemática: Acerta Brasil (Thiago Brentano-2019).

Para efeito de análise serão chamados de livro didático principal e livro complementar respectivamente. Buscou-se analisar como os conteúdos estatísticos são abordados nos dois livros em questão, quais as orientações didático-pedagógicas para o docente e se atende às orientações propostas pelos documentos curriculares oficiais.

3. RESULTADOS E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

O presente tópico se propõe a fazer o fechamento do estudo e apresentar as conclusões possíveis a partir da análise dos resultados. Identificamos que a docente não tinha afinidade com a Matemática, mesmo dizendo se esforçar para ensinar as quatro operações básicas também afirma não ter tempo para propor algo mais elaborado, como uma pesquisa estatística alegando que seus alunos não iriam gostar.

Na opinião de Lopes (2008,p.68) para que o ensino de Estatística auxilie na aprendizagem é importante que proporcione aos alunos o confronto com problemas variados do cotidiano dando sentido ao conceito estudado. Experiências diferentes de aprendizagem possibilitam aprendizagens diferentes, como defende os Parâmetros de Pernambuco (2012).

As dificuldades e lacunas na formação da docente a respeito dessa temática poderiam ser minimizadas com boas propostas e orientações nos livros didáticos adotados. Contudo, ao analisarmos os livros, identificamos que ambos tinham funções diferentes na sala de aula e contemplavam os conteúdos de Estatística também de forma diferente. Conforme orienta os documentos oficiais eis alguns dos objetos de conhecimento esperados para serem trabalhados no 3º do EF: Leitura e Representação de

dados em tabelas de dupla entrada; Leitura e Representação de dados em tabelas simples; Leitura e Representação de dados em gráficos de coluna; Pesquisa com coleta de dados e representação de resultados. Vale destacar que, ambos os livros baseiam-se pela Base Nacional Comum Curricular (2018).

No livro didático principal, não há uma unidade específica destinada à Estatística. Mas, no manual do professor o autor explica que os conteúdos desta área estariam interligados aos demais conteúdos. Observamos que essa escolha do autor comprometeu a abordagem dos conteúdos de estatística, reduzindo a apenas 12 exercícios propostos em todo o livro. Além disso, somente 2 exercícios sugerem uma pesquisa estatística, o que consideramos fundamental o estudante vivenciar as etapas de uma pesquisa estatística.

O livro complementar, embora tivesse um capítulo dedicado à estatística, o mesmo contemplava apenas 5 exercícios. Embora o objetivo do livro fosse preparar os alunos para as avaliações externas, o tema foi abordado de forma incipiente e diferenciada dos demais capítulos. Nesse livro, a atividade já conduzia o que o estudante deveria fazer. Segundo Soares e Pinto (2012, p.4) os problemas conhecidos como convencionais são objetivos, e de fácil compreensão, a qual não desperta nos alunos o interesse pelo desafio, logo a etapa de coleta e organização dos dados, acabou sendo negligenciada.

A partir da análise do exercício avaliativo e das atividades nos dois livros foi possível inferir que, possivelmente os estudantes adquiriram uma aprendizagem superficial ao término do ano letivo. Ao compararmos notou-se que 7 dos 19 alunos não conheciam alguns conceitos básicos da Estatística (título, eixos, legenda, variável categórica, população, amostra, etc) e também não conseguiam realizar a transposição dos dados em tabelas simples para um gráfico.

Logo, se ambos os livros tivessem proposto mais atividades que incentivassem a capacidade do letramento estatístico, teríamos enfim, alunos indo para o 4º ano capazes de organizar dados, fazer inferências, críticos e capazes de compreender alguns conceitos estatísticos que já fazem parte no exercício de sua cidadania.

Palavras-chave: Estatística; Tratamento da informação; Matemática; Livro didático.

REFERÊNCIAS

BRASIL.**Base Nacional Comum Curricular**(BNCC).Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME,2017.Disponível<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>Acesso em 22 de set.2021.

LOPES,Celi Espasandin. **O Ensino da Estatística e da Probabilidade na Educação Básica e a Formação dos Professores**. Campinas, vol. 28, n. 74, p. 57-73, jan. /abr. 2008.

PERNAMBUCO.**Parâmetros para Educação Básica do Estado de Pernambuco**:Currículo de Matemática para o Ensino Fundamental e Médio. SEE-PE.2012.

SOARES,Maria Teresa Carneiro Soares e PINTO.Neuza Bertoni Pinto. **Metodologia da resolução de problemas**.ANPED-GT19.Disponível em<<http://www.ufrj.br/emanped/>> Acesso em 17 set.2021.

WALICHINSKI,Danieli. JUNIOR,Guataçara Dos Santos.**A Estatística nos Anos Finais do Ensino Fundamental:contribuições de uma sequência de ensino contextualizada**. - ALEXANDRIA Revista De Educação Em Ciência E Tecnologia, V.6,N.2,P.81-111,ISSN: 1982-5153,junho 2013.